

## **MENSAGEM DE NATAL**

### **O NATAL QUE SE FOI**

#### **INTRODUÇÃO:**

O que esperar desta mensagem:

1. Ela será mais curta que as demais mensagens desse ano (ESPERO)
2. Ela terá um ar melancólico no seu começo – Uma mensagem de Natal escrita pelo escritor de Eclesiastes
3. A intenção é que ela se redima no final – João de Patmos prometeu intervir
4. Ela terá duas partes bem definidas
5. Ela pretende ser bíblica e atual
6. Ela deve levá-lo a valorizar mais a mensagem bíblica do Natal (ESPERO)

Algumas observações antes de prosseguir:

- O título está no singular
- Já houve vários “Natais”, (os comemorados) mas somente um “Natal” (o único Natal).

Perguntas retóricas:

O que está tendo em seu Natal?

O que não está tendo no Natal de 2020?

O que houve no Natal que se foi?

O que haverá no próximo Natal?

#### **I. O QUE HOVE NO NATAL QUE SE FOI**

O Natal (o único) foi marcado por alguns acontecimentos singulares envolvendo coisas e pessoas singulares:

- a) Dois planetas se alinharam e formaram uma “estrela no céu”

Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo – Mt 2.1e 2

Champlin afirma:

A 17 de dezembro de 1603, o notável astrônomo Johannes Kepler voltou seu modesto telescópio na direção da *conjunção* de Júpiter e Saturno, na constelação de Peixes. Ele relembrou alguns comentários feitos pelo escritor rabínico Abarnabel, no sentido de que o Messias apareceria quando houvesse uma conjunção de Júpiter e Saturno, na constelação de Peixes. Kepler pôs-se a calcular seus informes, e resolveu que Jesus nasceu no ano 6 A.C. [...] Visto que os eruditos modernos, em seus planetários, podem retardar ou avançar o relógio cósmico a vontade, contemplando os céus como devem ter parecido em qualquer noite e ano, calcularam os informes de Schnabel. Júpiter e Saturno se encontraram por três vezes em Peixes, no ano 7 a.C. — no fim de maio, no princípio de outubro, e a 4 de dezembro. No fim de janeiro do ano 6 a.C., Júpiter se moveu

para fora de Peixes e entrou em Áries. Outrossim, no texto grego, a frase, "...vimos a sua estrela no Oriente...", reveste-se de sentido todo particular, visto que o vocábulo grego "*anatole*" (no singular), aplica-se a uma estrela que surge cedo pela manhã. Uma tradução mais autêntica para o português, portanto, seria: "vimos sua estrela aos primeiros raios da manhã". (NTI, Vol. I, p. 278)

Será que Deus estava dando-nos um sinal?

Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos – Gn 1.14

b) Magos do Oriente surgiram em Jerusalém

Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo – Mt 2.1 e 2

Sempre houve muitas especulações sobre a identidade desses magos. Talvez tenham sido astrônomos procedentes da região da Babilônia onde a arte da astronomia e da leitura dos céus era muito praticada, principalmente pelos adeptos da religião Zoroastriana:

Em termos modernos, os magos— cuja fama foi maior entre 500 A.C. e 200 D.C. – eram eruditos que se distinguiram no campo da matemática, da astronomia, da astrologia, da alquimia e da religião. Com frequência eram conselheiros de cortes reais, e um dos deveres era estudar as estrelas a fim de antecipar o nascimento de qualquer novo governante, que eventualmente ameaçasse os poderes correntes. (Idem, p. 278)

c) O rei Herodes ficou perplexo

Tendo ouvido isso, alarmou-se o rei Herodes, e, com ele, toda a Jerusalém; então, convocando todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer – Mt 2.3 e 4

Herodes era um déspota:

AS PROFECIAS dos fariseus indicavam que Deus *julgaria a Herodes* e que haveria uma revolução. Herodes matou a muitos líderes judeus, incluindo os principais sacerdotes, e até mesmo sua própria esposa, com receio dessas profecias. Segundo alguns historiadores, como Suetônio e Tácito, naquela época havia uma atmosfera de expectativa como se algum acontecimento importante estivesse prestes a ocorrer. Também as profecias de Num. 24.17 e Dan. 9.24 davam aos judeus a ideia de que o tempo da chegada do Messias estava *próximo*. Alguns dentre eles estavam mesmo esperando seu aparecimento. Herodes tinha intenso contacto com os judeus, pois até membros de sua família pertenciam a raça judaica; por isso, sem dúvida conhecia as profecias e sentia o mesmo espírito de expectativa. Essas condições criaram entre o povo e no coração de Herodes um grande medo. Herodes tinha receio de perder o trono. O povo

tinha medo de sofrer mais violências às mãos de Herodes. Violências que ele praticaria contra o povo, movido pelo seu temor. Também se acreditava que o tempo do Messias não chegaria sem tribulações e sofrimentos sem precedentes.

Herodes sabia o que significava tudo o que os magos lhe diziam. O que ele ignorava era onde o menino deveria nascer.

d) Um casal viu um menino vir ao mundo de forma miraculosa

Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para recensear-se. Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade. José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para a Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi, a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias, e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria – Lc 2.1 a 7

e) Anjos apareceram a pastores em Belém

Havia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor. O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. [...] E, ausentando-se deles os anjos para o céu, diziam os pastores uns aos outros: Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer. Foram apressadamente e acharam Maria e José e a criança deitada na manjedoura. E, vendo-o, divulgaram o que lhes tinha sido dito a respeito deste menino. Todos os que ouviram se admiraram das coisas referidas pelos pastores – Lc 2.8 a 11 e 15 a 18

f) Animais estavam por perto

Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias, e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria – Lc 2.6 e 7

A dedução de que havia animais por perto é uma dedução circunstancial e não-bíblica, pelo menos no sentido explícito.

- O que houve no Natal que se foi?

“Estrela” nova no céu, magos curiosos, rei enfurecido, pastores maravilhados, um casal semi-abrigado num estábulo rodeado de animais domésticos.

- O que não houve no Natal que se foi?
  - ✓ Não teve uma festa regada a comidas e bebidas
  - ✓ Não teve aglomeração de pessoas
  - ✓ Não teve árvore enfeitada
  - ✓ Não teve guirlandas, renas, Papai Noel e outros penduricalhos

- ✓ Não teve troca de presentes
- ✓ Não teve coral cantando músicas natalinas
- ✓ Não teve música da Simone perguntando o que você fez
- ✓ Não teve musical especial do Roberto Carlos
- ✓ Não teve piadinha do pavê

Você um dia se perguntou o que aconteceu:

a) Com a nova estrela?

A conjunção Júpiter-Saturno se desfez em função de seus movimentos normais na abóbada celestial. Se uniram novamente noutras ocasiões. A última aparição dessa “estrela” foi ainda na Idade Média a uns 800 anos atrás. Irão se unir de novo esse ano.

b) Com os magos curiosos?

Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente os precedia, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino. E, vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo. Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra. Sendo por divina advertência prevenidos em sonho para não voltarem à presença de Herodes, regressaram por outro caminho a sua terra – Mt 2.9 a 12

Eles regressaram para sua terra de origem. Lá eles deram continuidade aos seus ofícios ministeriais e certamente morreram fazendo seus cálculos e previsões matemáticas com base no que continuaram vendo nos céus. Certamente antes do menino se tornar um homem adulto os magos já não estivessem mais vivos.

c) Com o rei furioso?

Tendo Herodes morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e disse-lhe: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que atentavam contra a vida do menino – Mt 2.19 e 20

Herodes morreu no ano 4 a.C.

Não temos conhecimento exato da data. Alguns dizem que ocorreu dias antes da Páscoa, em 4 a.C. Josefo dá detalhes sobre a história (Antiq. 17:6,1,5,7,8). Herodes morreu de hidropsia, gangrena e uma enfermidade aviltante, *em Jericó*, com a idade de 70 anos. Poucos dias antes tentara o suicídio, e apenas cinco dias antes de sua própria morte ordenara a execução de Antípater, seu filho. (Idem, p. 282)

d) Com os pastores de Belém?

Surgidos do obscuro mundo dos pobres e desprezados cuidadores dos rebanhos de Belém, os pastores também se perdem no relato. Certamente viveram por ali cuidando das ovelhinhas até não poderem mais e morreram como todos os demais.

e) Com o casal de Nazaré?

Nos dias de Jesus era muito comum um homem com 40 anos se casar com uma jovem entre 15 e 17 anos de idade. Assim, quando Jesus tivesse 20 anos José já deveria ter uns 60 anos ou já haver falecido. É bem provável que entre os 12 e os

30 anos de Jesus José tenha falecido. Maria, por ser mais jovem, tinha cerca de 50 anos quando Jesus a colocou sob os cuidados de João, seu primo:

E junto à cruz estavam a mãe de Jesus, e a irmã dela, e Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena. Vendo Jesus sua mãe e junto a ela o discípulo amado, disse: Mulher, eis aí teu filho. Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. Dessa hora em diante, o discípulo a tomou para casa – Jo 19.25 a 27

A tradição diz que algum tempo depois da morte de Jesus (30 AD) e antes da destruição de Jerusalém (70 AD), João mudou-se para Éfeso onde viveu até a idade de 100 anos. Ele cuidou de Maria até que ela morreu nessa casa em Éfeso.

f) Com os animais da estrebaria?

Os animais, quais sejam eles, no decurso de suas vidas curtas todos também vieram a morrer por razões diversas e previsíveis.

Uma coisa ainda tenho a perguntar:

O que sobrou do Natal que se foi?

Nada?

Alguém?

Sim, alguém, o menino.

## **II. O QUE HAVERÁ NO PRÓXIMO NATAL**

O Natal que se foi é o único Natal. Todos os demais “Natais” são imagens pálidas do Natal que se foi.

Só no Natal que se foi havia o verdadeiro motivo – o menino.

a) O menino é o Emanuel – Deus conosco

E continuou o SENHOR a falar com Acaz, dizendo: Pede ao SENHOR, teu Deus, um sinal, quer seja embaixo, nas profundezas, ou em cima, nas alturas. Acaz, porém, disse: Não o pedirei, nem tentarei ao SENHOR. Então, disse o profeta: Ouvi, agora, ó casa de Davi: acaso, não vos basta fatigardes os homens, mas ainda fatigais também ao meu Deus? Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel – Is 7.10 a 14

b) O menino é desde a eternidade

E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade – Mq 5.2

c) O menino é o próprio Deus

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre – Is 9.6 e 7

d) O menino é o Verbo de Deus

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. A vida estava nele e a vida era a luz dos homens. [...] E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai – Jo 1.1 a 4 e 14

e) O menino veio para nascer, morrer, ressuscitar e um dia retornar com grande poder e glória

Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória – 1Tm 3.16

Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte. [...] tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos – Mt 20.18 e 28

Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória – Mt 24.30

f) O menino nasceu para reinar para sempre. Essa é a mensagem da sétima trombeta

O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. E os vinte e quatro anciãos que se encontram sentados no seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus, dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar. Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra – Ap 11.15 a 18

## CONCLUSÃO:

O que haverá no próximo Natal?

- ✓ O menino que nasceu, cresceu, morreu, ressuscitou, subiu ao céu e em breve voltará.

Nos próximos “Natais” o que não vai faltar é o que jamais nos faltará:

Jesus Cristo – a razão do Natal

Jesus é o meu Natal e nunca faltará – Sl 23.1 – versão atualizadíssima